

REGIÃO DA AMÉRICA DO SUL E CENTRAL

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS

(os textos são de responsabilidade dos próprios candidatos)

OBS: Os candidatos que quiserem acrescentar suas apresentações podem enviar um texto (máximo de 240 linhas) para o email "brasileirosnomundo@itamaraty.gov.br".

ARI SORDI (PADRE ARI)

Padre Ari Sordi (Padre Ari) tem 45 anos , é natural de Anta Gorda – RS. Reside no Paraguai.

“Participei, desde os primeiros momentos, como delegado do Paraguai à 1ª Conferência de Brasileiros no Mundo, no Rio de Janeiro. Tenho, de longa data, facilidade de acesso e comunicação com as comunidades brasileiras do Departamento do Alto Paraná, onde se verifica elevada concentração de brasileiros e seus descendentes, junto aos quais atuo, em caráter de orientador, em questões relativas ao registro de nascimento e na obtenção de documentos diversos, assim como na regularização migratória de conterrâneos na zona de fronteira. Trata-se de região muito próspera onde, contudo, vivem brasileiros nas mais variadas condições de vida. Formado em teologia e filosofia pela USC, de Caxias do Sul, e ITESP, de São Paulo. Tem como ocupação principal a de sacerdote católico. Atua como orientador junto aos imigrantes brasileiros no Paraguai no sentido de regularizar sua documentação brasileira, inclusive o registro de descendentes junto ao Consulado-Geral, bem como no encaminhamento de pedidos de carteira de migrante junto à Direção-Geral de Migrações. Tenho prestado apoio logístico à realização de consulados itinerantes em Naranjal, bem como feito a divulgação do evento junto àquela comunidade.”

CAROLINA MENDONÇA

Carolina Mendonça tem 38 anos, é natural de Recife – PE. Reside na Argentina.

“Sou economista, tenho experiência em grandes empresas no Brasil e aqui em Buenos Aires em multinacionais. As razões pelas quais resolvi candidatar-me primeiramente foi que sinto uma necessidade enorme de está engajada em atividades que possam desenvolver os projetos que tenho em mente. Tenho cinco

anos em Buenos Aires e gostaria de contribuir com a comunidade brasileira que aqui se encontra. Gostaria de criar um canal no qual possa escutar todos os brasileiros ajudando sempre de alguma maneira, sabendo quais são suas queixas, inquietudes, ou seja, seus problemas e recebendo sugestões para a melhor resolução de tais dilemas”.

CLÉRIA CRISTINA PREUSS

Cléria Cristina Preuss tem 32 anos , é natural de Itapiranga – SC. Reside na Bolívia.

“Vivo em Santa Cruz, BO. A principal razão de minha candidatura é pela quantidade de brasileiros residentes na Bolívia, estudantes de medicina, que necessitam de ajuda para socializar-se neste país e tramitar documentos. Como estudante e moradora de três anos nesta cidade, sei perfeitamente das necessidades que temos morando aqui. Antes de vir para Bolívia trabalhava como auxiliar administrativa em uma empresa no interior de Mato Grosso. Larguei meu trabalho e principalmente minha família para fazer faculdade na Bolívia. Sempre vale a pena quando temos um objetivo a cumprir, não importa, quanto maior o esforço maior a recompensa. A todos (as) que se identifiquem comigo espero um voto de confiança, não pretendo decepcionar a ninguém. Obrigada.”

MARIA BARBACENA

Maria Barbacena tem 39 anos, é natural de São Gonçalo do Abaeté – MG. Reside na Venezuela.

“Há três anos vivo na Venezuela, sou graduada em Letras, licenciada em Língua Portuguesa, tenho três filhos que estudam aqui, me preocupo muito com o futuro deles e de todos os outros brasileirinhos que estudam fora de seu país, pois estão perdendo totalmente o contato com a cultura brasileira e, principalmente, com a Língua Portuguesa. As vezes me pergunto: como será quando voltarem ao Brasil e continuarem seus estudos? Acredito que, como professora, posso, de alguma forma, junto ao governo brasileiro, desenvolver um trabalho para ajudar estas crianças e jovens a continuarem estudando, normalmente, as disciplinas indispensáveis na educação de um brasileiro; bem como, em várias outras dificuldades que todo imigrante encontra ao chegar em um país desconhecido”.

ROMILDO MAIA

Romildo Maia, tem 47 anos , natural de Serra do Dourado – PR. Reside no Paraguai.

“Como principal autoridade municipal em San Alberto, com 2 mandatos de prefeito, tenho amplo conhecimento dos problemas que afetam às comunidades brasileiras na região de fronteira com o Brasil, o que me habilita a dar voz aos anseios dos meus concidadãos e seus descendentes, e apontar seus principais problemas no Paraguai”.

ANTONIO LIMA

Antonio Lima , tem 46 anos, natural de Salvador -- BA. Reside na Argentina.

"Venho desempenhando há muitos anos, tanto no Brasil quanto na Argentina, tarefas de organização de Associações Culturais, de Moradores e Carnavalescas. Tenho muito conhecimento da comunidade brasileira em Buenos Aires, através dos eventos que venho realizando com a nossa Entidade há 10 anos, em muitos casos com o apoio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Breve currículo: Técnico de Iluminação e Assistente de Produção na Rede Globo, durante 6 anos, Rio de Janeiro, Brasil. Presidente da Associação de Guias de Turismo de Salvador, Bahía, ano 1995. Fundador do Bloco Carnavalesco Carnapelô, Pelourinho, Salvador, Bahía, no ano 1996. Diretor da Associação de Moradores do Centro Histórico do Pelourinho, Salvador, Bahía. Desde ano 2002 Presidente da Associação Civil de Intercambio Cultural "Me Leva Que Eu Vou", Buenos Aires, Argentina."

CARLA BAHIA

Carla Bahia, tem 33 anos, natural de Salvador – BA. Reside na Argentina.

“Sou residente em Buenos Aires, conheço a realidade de cidadãos brasileiros fora do seu país. Encontro-me armando projeto de Centro Cultural Brasileiro para difundir a cultura do nosso país, e sobretudo com a função de receber e ajudar cidadãos brasileiros. O motivo que me levou inscrever-me para esse posto é porque confio na importância da criação de um departamento que se ocupe em estudar nossa realidade como imigrantes. E me sinto qualificada para discutir dificuldades e sugerir soluções. Tenho formação em trabalho voluntário e em formação de agentes multiplicadores, projeto da Fundação Odebrecht, na Bahia e estudos universitários de Musicoterapia e Comunicação Social. Nos 10 anos na Argentina, tenho conhecido diversas províncias e comunidades de brasileiros em cada uma, as mais distanciadas de Bs As são mais afetadas em relação à falta de contato com a cultura e a atualidade no Brasil”.

ERIVAL TEIXEIRA

Erival Teixeira, tem 36 anos, natural de Patos de Minas – MG. Reside na Argentina.

Representante Residente da LBV na Argentina, acredito que ao formar parte do Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior, poderia colocar a serviço dos cidadãos brasileiros nossa experiência social e solidária. A partir da rede social gerada em 25 anos de atuação na Argentina, poderia favorecer a integração da comunidade brasileira em todos os estratos. A LBV, organização fundada no Brasil em 1950, promove Educação y Cultura com Espiritualidade Ecumênica, para que haja Alimentação, Segurança, Saúde e Trabalho para todos, na formação do Cidadão “

GILZA MODESTO COELHO

Gilza Modesto Coelho, tem 46 anos, natural de Araripina – PE. Reside na Argentina.

"Com dois filhos, resido em Buenos Aires - Argentina há mais de 18 anos. Licenciada em Letras, professora, ex-funcionária da Justiça Eleitoral do Fórum de Araripina.

Acredito que estou apta para representar os brasileiros no exterior, por conhecer bem as suas dificuldades e necessidades. Tenho interesse em defender os nossos direitos, prestar informações e assistência tanto aos residentes e aos novos brasileiros que vêm para a Argentina. Pretendo ter uma participação mais ativa na representação de nossa cultura e conseguir incentivos para que os filhos de brasileiros tenham acesso gratuito ao ensino da língua portuguesa e ao conhecimento da cultura brasileira. Também procuraria estabelecer uma maior comunicação entre a Embaixada e os brasileiros, onde eles possam ter uma maior participação em eventos, como por exemplo Festas Pátrias."

JOAO PAULO PACHECO

João Paulo Pacheco, tem 59 anos , natural de São Paulo – SP. Reside no Paraguai.

"Ser representante do CRBE “Conselho de Representantes Brasileiros no Exterior” no Paraguai requer capacidade gerenciadora, liderança e também saber comunicar-se com nossos compatriotas. Esse cargo exige que se prestem contas à população. Tudo isso já faz parte de minha rotina de trabalho. Na empresa que trabalho, eu gerencio, administro, ouço e também dou satisfação do que faço.

Acredito que alguém precisa fazer alguma coisa a mais aos nossos compatriotas. Há uma série de problemas a ser resolvidos por aqui: brasileiros indocumentados, invasões de terras, devemos representar e defender junto as autoridades públicas, entidades públicas e privadas e outras agências no Paraguai e no Brasil; desta forma contribuir para o desenvolvimento econômico e cultural de nossos compatriotas."

JUAN MARTIN AVALOS.

Juan Martin Avalos , tem 27 anos, é natural do Rio de Janeiro/RJ e reside na Argentina.

“Sou filho de país argentinos, que moravam no Brasil, cheguei à Argentina aos 3 anos de idade, mas nunca deixei de ser brasileiro. Estudante de letras, do professorado de matemáticas e, na atualidade, do professorado de português na Escola Línguas Vivas. Dou aulas particulares de português para crianças tentando compartilhar com eles a cultura brasileira. Desejo ficar perto das comunidades brasileiras nos países da região. Trabalho há 8 anos numa empresa que fabrica e vende óculos na Argentina, no Brasil, no Uruguai, na Bolívia e no Paraguai, na parte de atenção ao cliente e auxiliar de escritório. Desejo ficar perto das comunidades brasileiras nos países da região e tentar transmitir suas inquietudes e aconselhá-las em sua moradia no exterior”.

LÚCIA DO SORTIDÃO (LUCICLEIDE HOLANDA IGLESIAS)

Lucia do Sortidão (Lucicleide Holanda Iglesias), tem 41 anos, é natural de Manaus – AM. Reside no Suriname.

“Meu lema é organização, precisamos organizar nossa comunidade de modo geral, dando assistência a todos fazendo organizações sem fins lucrativo, tipo uma cooperativa assim teremos mais chance de estar assistindo de perto as crueldades que fazem por aqui, como massacres, discriminação, prostituição, tráfico de pessoas e muitos outros problemas que enfrentamos. Brasileiros que vivem no interior ou garimpo sem assistência nenhuma precisamos levar informação assistência médica e outros. Tem que haver acordo bilateral entre Brasil e Suriname tipo aposentadoria, casa própria, canal internacional, regras de trabalho, hospital, escola, funeral, ordem de pagamento, banco, convênio de previdência social e outros, com essas propostas teremos mudança e com certeza qualidade de vida, é preciso reestruturar e unir nossa comunidade incentivando a todos. Muito obrigada”.

OSMAR ABIMAEI SILVA

Osmar Abimael da Silva, tem 28 anos, natural de Almeirim – PA . Reside no Suriname.

“Quero me candidatar a integrante do CRBE porque desde que cheguei ao Suriname me envolvi com a atividade filantrópica junto a nossa comunidade, adquirindo algumas experiências que se tornaram motivação para continuar ajudando a comunidade, a ponto de liderar atividade pacificadora das relações entre a comunidade garimpeira no distrito de Sipaliwini e o Governo do Suriname, que convergiu para a assinatura de um decreto do Ministro de Justiça e Polícia do Suriname concedendo facilidades para a legalização de toda a comunidade brasileira neste país. Dado este fato acredito que posso contribuir consideravelmente para a comunidade brasileira no exterior, tanto pela experiência como pelas atribuições acadêmicas.”

PAULA GANDOLFI

Paula Gandolfi, tem 36 anos , natural de Mogi das Cruzes – SP. Reside na Argentina.

"Vim morar na Argentina em 1991 quando ainda era adolescente. Finalizei meu ensino médio aqui. Em 1999 regressei ao Brasil, onde morei até 2006, ano em que voltei a residir na Argentina. Deste modo tive uma harmoniosa formação nas duas culturas. Estudo Direito desde 2007 na Universidad de Buenos Aires - UBA (+ 60% da carreira aprovada), conheço a legislação local e tenho conhecimento dos principais problemas e dificuldades que se apresentam aos brasileiros residente neste país, o que me possibilita orientar e ajudar meus pares. Participo ativamente em trabalhos voluntários organizados pela UBA e atualmente estou desenvolvendo um projeto de ensino de culinária brasileira para os membros de nossa comunidade, bem como ensino de folclore para os brasileirinhos, como forma de resguardar pontos importantes de nossa cultura. Me sinto imensamente identificada com a formação deste Conselho, do qual seria uma honra fazer parte."

HÉLIDA PAULINO

Hélida Paulino, tem 32 anos, natural do Rio de Janeiro – RJ. Reside na Argentina há 5 anos.

“Resolvi me candidatar pois conto com algumas das ferramentas mais necessárias na hora de ser um representante dos interesses dos brasileiros no exterior que

são: Conhecimento de fato das necessidades imediatas diárias de um estrangeiro, psicologia social, empatia e vasta experiência de como levar adiante um Projeto e como defender os direitos de um determinado grupo.” .

ELIZANETE ALMEIDA DA SILVA DE BUENDÍA (LICCA BUENDIA)

Elizanete Almeida da Silva de Buendía, tem 47 anos, natural de Belém – PA .
Reside Equador.

“ Fui vocal, secretaria, vice-presidente, e sou presidente da associação ADBE (Associação de Damas Brasileira no Equador). Meu interesse em participar deste Conselho é continuar este serviço , dando suporte mais real à comunidade brasileira, informando seus direitos e dando soluções aos problemas e necessidades . Os problemas mais comuns são: dificuldade de adaptação; busca de novas amizades e grupos de afinidade; sofrimento de mulheres por violência doméstica ; divorciadas que permanecem no Equador para cuidar de filhos, que perdem Visto de Amparo e necessitam tramitar todos os papéis novamente, necessitando de advogados e dinheiro para custear o processo; no caso de presos, falta de contato com familiares no Brasil, necessidades afetivas e de auto-estima, recursos para necessidades de asseio (o sistema carcerário é precário);brasileiros com dificuldade de retorno para visitar familiares por problemas financeiros (existem pessoas que há mais de 15 anos não vêm suas famílias);reintegração de ex – presidiários à sociedade, que, casados com equatorianos e com filhos, lutam para conseguir trabalho e vida digna ”.

Daniele Mota

Daniele Mota, tem 44 anos, natural do Rio de Janeiro – RJ. Reside na Argentina.

“Pelo tempo já vivido nesta cidade, gosto de defender os direitos que temos estando no exterior e muitas leis que são anunciadas em nosso país acabam refletindo nos que vivem no exterior.”

Elis Regina Mocellin

Elis Regina, tem 32 anos, natural de Aratiba – RS. Reside na Argentina.

“ Candidato-me porque creio ter as aptidões intelectuais, culturais e emocionais necessárias para representar a comunidade Brasileira na Argentina e porque creio na construção de uma excelente relação social, econômica e cultural entre ambos países. Tenho também muito interesse, disponibilidade e energia para tomar parte das atividades do Conselho do Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires. “

FERNANDA DE OLIVEIRA GALLI

Fernanda de Oliveira Galli, tem 37 anos , natural de São Paulo – SP. Reside na Argentina.

“O Brasil vem exercendo um papel importante no cenário global nos últimos anos. Esse protagonismo foi conquistado devido ao excelente trabalho do Ministério de Relações Exteriores e da política externa brasileira.

O lançamento do Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior é uma grande oportunidade para informar, organizar e respaldar os cidadãos que, por diversas razões, optaram por viver fora do país, mas que mantêm corações e mentes voltados ao Brasil.

O trabalho do Conselho é altamente motivador e poder fazer parte dele é uma honra.

FLAVIA CUENCA

Flavia Cuenca, tem 34 anos , natural de Curitiba – PR . Reside em El Salvador.

“Estando fora do Brasil, com frequência me reúno com a comunidade brasileira em El Salvador, em encontros, cafés e reuniões, pelo qual tenho conhecimento dos problemas e dificuldades que enfrentam os brasileiros em El Salvador. Acredito poder representar os brasileiros da minha região pelo conhecimento da problemática da comunidade brasileira no exterior e pela minha experiência profissional e conhecimento acadêmico. “